

!INTERFACE

ciência e direito na PCDF

POLICIAL

A portrait of Sandro Torres Avelar, a man with dark curly hair, wearing a dark blue pinstriped suit jacket, a light blue shirt, and a patterned tie. He is looking directly at the camera with a neutral expression. The background is blurred, showing other people in a professional setting.

**NOVA VISÃO NA
SEGURANÇA
PÚBLICA DO DF**

Mary Leal

SANDRO TORRES AVELAR
SECRETÁRIO DE SEGURANÇA
PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL



Editorial da ABPC

A atuação da perícia criminal ganhou destaque nos últimos anos graças a seriados televisivos como o C.S.I. A popularização do trabalho científico dos expertos aumentou a credibilidade destes e, por conseguinte, a confiança nos profissionais que desempenham tais tarefas. Decorre disso a natural exigência de trabalhos de melhor qualidade, sobretudo para correta aplicação da justiça.



Um perito criminal, com formação concorrente ao labor desempenhado, devidamente treinado, amparado por outros peritos de especialidades complementares, auxiliado por equipamentos de última geração, interpreta os vestígios materiais, trazendo-os, da obscuridade e inércia em que se encontra, à luz do dinamismo relacional com a cena do crime. O vestígio material analisado isoladamente, desvinculado de um contexto, jamais poderá ser alçado à condição de prova judicial, permanecerá apenas indício. Esse é o traço marcante da atividade pericial, extrair da subjacente obscuridade e inércia em que está o indício, alçando-o à condição de prova material, e isso só se faz com conhecimento, análise minudente e dedicação. Para esse mister, socorrem o perito que vai à cena de crime outras ações complementares sobre os vestígios coletados, tais como os exames: laboratoriais bio-químicos; de imagens, sons e informática; de composição e resistência; grafísticos e documentoscópicos; merceológicos; balísticos; lofoscópicos, entre tantos outros. Segregar um dos vestígios da cena do crime, no afã de fazê-lo sobressair aos demais, é minorar a grandiosidade da ciência criminal; não valoriza o indício isolado, tampouco esgota a interpretação que atingiria se analisado em conjunto com os demais. Enfraquece o indício; inibe extrair dos demais todas as interpretações que lhes seriam plausíveis: o todo ainda é uma parte.



Gustavo de Carvalho Dalton – presidente da ABPC

Editorial da ABrML

É com muita satisfação que lançamos mais um número da Revista Interface Policial. Nesta edição, a ABrML apresenta duas matérias, uma referente à Sessão de Homenagem da Câmara Legislativa ao Dia do Médico-Legista, promovida pelos Deputados Distritais Wellington Luiz e Dr. Michel, e a outra, sobre o lançamento do livro Medicina Legal Prática Compreensível do Médico-Legista Chu-En-Lay Paes Leme, colega aposentado do Instituto de Medicina Legal da Polícia Civil do Distrito Federal. Ambas as matérias traduzem a importância da Medicina Legal e a valorização do profissional Médico-Legista e fazem parte das comemorações do Dia do Médico-Legista, celebrado em 07 de abril.



ABrML Associação Brasileira de Medicina Legal

A Revista Interface Policial traz nesta edição uma importante entrevista com o novo Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Sandro Avelar. Nesta entrevista, o Secretário Sandro Avelar analisa temas relevantes para área de Segurança, responde a perguntas da ABrML, ADEPOL e da ABPC e fala de projetos importantes para a Segurança Pública do Distrito Federal.

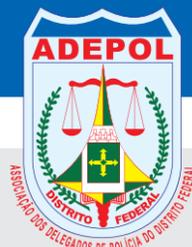
A ABrML parabeniza os colegas Médicos-Legistas pelo seu dia e pelos relevantes serviços prestados à sociedade, parabeniza a Diretora Geral da Polícia Civil do Distrito Federal, Mailine Alvarenga, pelo excelente trabalho realizado na Direção da PCDF e deseja uma excelente gestão ao novo Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Sandro Avelar.

A ABrML reafirma a disposição e o compromisso de trabalhar pelos temas de interesse da categoria, bem como de contribuir com a excelência da perícia médico-legal e das demais ciências forenses no Distrito Federal e no País por meio de projetos, parcerias, grupos de estudos, pesquisas e eventos científicos.



Samuel Ferreira – Presidente da ABrML

Editorial da Adepol



No moderno contexto de uma sociedade complexa e globalizada, a evolução social não resulta da soma da energia individual de cada um, mas, sem Duvidas, é fruto do trabalho de grupos de pessoas e de associações humanas.

Quando falamos em associações, de Delegados, Peritos, Juizes, Médicos, é preciso entender que nos referimos ao exercício de cidadania, pois é por meio delas que o indivíduo pode, de fato, participar da construção do todo.

Mudar o corpo social não é fácil. A importância e respeitabilidade de uma associação são proporcionais ao efetivo envolvimento de seus associados. Quanto mais fortalecidas as entidades mais fortalecidos seu integrantes. Nesta esteira, ADEPOL e SINDEPO entidades têm canalizado seus esforços na unicidade de propósitos, otimização e divisão de tarefas por meio das "entidades integradas", refletindo a maturidade dos representantes e a busca do profissionalismo no exercício do mandato classista, na constante perseguição pela excelência dos serviços prestados pela Polícia Civil do Distrito Federal e valorização de seus integrantes.

Pagamento de passivos, quinquênios, Progressão funcional justa, mérito como critério de gestão, construção de indicadores de produtividade, adicional de substituição, aposentadoria especial, lista triplíce, melhores condições humanas e materiais de trabalho, aumento do efetivo, recomposição salarial, cursos de doutorado e mestrado, defesa das prerrogativas e da privacidade da função de polícia judiciária constituíram, neste primeiro semestre, lutas diárias das entidades, representaram metas construídas pela participação de todos os filiados e simbolizaram forças que, integradas, jamais poderão esmorecer diante dos obstáculos, das críticas, das indiferenças e insucessos.

A manutenção das conquistas se tornou tão ou mais difícil que a própria conquista. Nesta sociedade complexa e globalizada, que produzimos, os poderes, as instituições ou seu agentes procuram ocupar espaços e atribuições que não lhe são pertinentes, seja para simbolizar sua imprescindibilidade, seja para seu fortalecimento, seja para instrumentalizar suas reivindicações. O certo é que cada vez mais entidades, pessoas e forças que possuem finalidades comuns, abandonam suas vaidades e interesses pessoais, em prol do coletivo. Conquistar, evoluir e transformar demanda tempo, energia e, sobretudo, comprometimento de cada um. Exige que a ação de cada um não esteja condicionada a proveito individual, que o participar vá além da crítica e da indiferença e que as discordâncias se tornem motivos para debates propositivos e soluções refletidas.

Participem! Filiem-se, integrem-se.

JOSE WERICK DE CARVALHO



HELDER ARNS PEDRON



06

Sessão Solene Médicos-Legistas recebem homenagem da Câmara Legislativa do Distrito Federal



11

Festa Julina Na data de 01/07/2011 foi realizado o tradicional Arraiá do Delegado no Clube da Adepol-DF



14

ENTREVISTA Secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar



Mary Leal

13

ADEBOLEIROS CHAMPIONS LEAGUE

III ADEBOLEIROS

A final rememorou os grandes duelos do mundo futebolístico, tanto pelo espetacular show de encerramento, quanto pela disputadíssima partida entre os tradicionais gigantes

EXPEDIENTE

ASSOCIAÇÃO BRASILENSE DE PERITOS EM CRIMINALÍSTICA (ABPC) SAISO – Complexo da Polícia Civil – Bloco C, Brasília-DF CEP: 70610200 (61) 3361-0771/3361-9149/3362-7943 - www.abpc-df.org.br DIRETORIA: presidente | Gustavo de Carvalho Dalton; vice-presidente | Iremar Paulino da Silva; secretário | Dércio Denis de Azevedo Martins; vice-secretário | Bruno Telles; tesoureiro | Elmo Resende; vice-tesoureiro | Wagner dos Santos; diretor de Patrimônio e Assistência | Fábio Vasconcelos Braga; vice-diretor de Patrimônio e Assistência | Charles Albert Andrade; diretor social | Celso Mizuno; vice-diretor social | Raimunda de Barros R. Rocha. CONSELHO FISCAL | membro efetivo | Júlio César Luis da Silva; membro efetivo | Frederico de Moura Carneiro; membro efetivo | José Sousa Sobrinho; suplente | Raul Pithon Barreto Neto; suplente | Elizabeth de O. Pires Endo; suplente | Silvio Boçon

ASSOCIAÇÃO BRASILENSE DE MEDICINA LEGAL (ABrML) SAISO | Complexo da Polícia Civil | Bloco B, Brasília-DF | CEP: 70670000 (61) 3234 0729

DIRETORIA: presidente licenciado | José Gerardo Ponte Pierre Filho; presidente em exercício | Samuel Teixeira Gomes Ferreira; secretário Geral | Elvis Adriano da Silva Oliveira; primeiro tesoureiro | Ricardo César Frade Nogueira; segundo tesoureiro | Cyntia Gioconda Honorato Sobreira; comissão científica | Manoel Eugênio Modelli, Márcia Shelb; comissão social | Áurea S. Cherulli, Adriana Vieira de Moraes.

ASSOCIAÇÃO DOS DELEGADOS DE POLÍCIA DO DISTRITO FEDERAL (ADEPOL/DF) SAIS Lote 02, Bloco D, Departamento de Polícia Especializada (DPE) | Brasília-DF | CEP: 70610210 (61) 3233 0068/3234 7655 | www.adepoldf.org.br

DIRETORIA: presidente | José Werick de Carvalho; vice-presidente | Paulo Roberto D'almeida; secretário geral | Laudemiro Correia de Freitas; tesoureiro | José Roberto Soares Batista; diretor Departamento Administrativo | Gustavo Augusto da Silva Araujo; diretoria de Assistência Jurídica | Yuri Santana de Brito Rocha, diretor do Departamento Esportivo e Recreativo | Wellerson Gontijo; diretor do Departamento Cultural e Promoção Social | Paulo César B. Barongeno; diretor do Departamento Institucional | John Kennedy Pinto; Aposentados | José Fernandes da Silva Filho; Eventos | Sandra Maria da Silveira; Comunicação Social | Sergio Ronaldo Sace B Dos Santos Filho; Ouvidoria | Jorge Luiz Xavier; Convênios | Ana Paula Gontijo; Patrimônio | Mauro Aguiar Machado; Apoio e Supervisão | Julio César de Oliveira Silva; Clube da ADEPOL / Bar e Restaurante | Amarildo Fernandes; Conselho Fiscal | Joselita Viana e Silva; Rosalvo Gomes de Oliveira; Tania Maria de Oliveira Dias Soares; João de Ataliba Nogueira Neto. Conselho de Ética | Mario Andre Carvalho Machado; Osni Romulo Barcelos; Helder Arns Pedron; Yuri Pereira Fernandes; Wellington Jose Ribeiro.

Diagramação e Projeto Gráfico Elton Mark | Contato revistainterfacepolicial@gmail.com

ÍNDICE

BALANÇO

04 | Relatório das principais ações no primeiro semestre de 2011 das entidades integradas

HOMENAGEM

06 | Médicos-Legistas recebem homenagem da Câmara Legislativa do DF
08 | Colegas prestigiam lançamento de livro de Medicina Legal no auditório da DPE

ARTIGOS

09 | A principal função das polícias civis
12 | A introdução de Sistemas de Gestão da Qualidade nos Laboratórios Forenses: uma questão de reconhecimento de excelência ou de sobrevivência?

SOCIAL

10 | ABPC apoia curso de corrida de orientação
10 | Peritos aposentados participam de divertido almoço musical
11 | Festa Julina
11 | Comemoração Dia das Mães

ESPORTE

16 | III ADEBOLEIROS

Relatório das principais ações no primeiro semestre de 2011 das entidades integradas

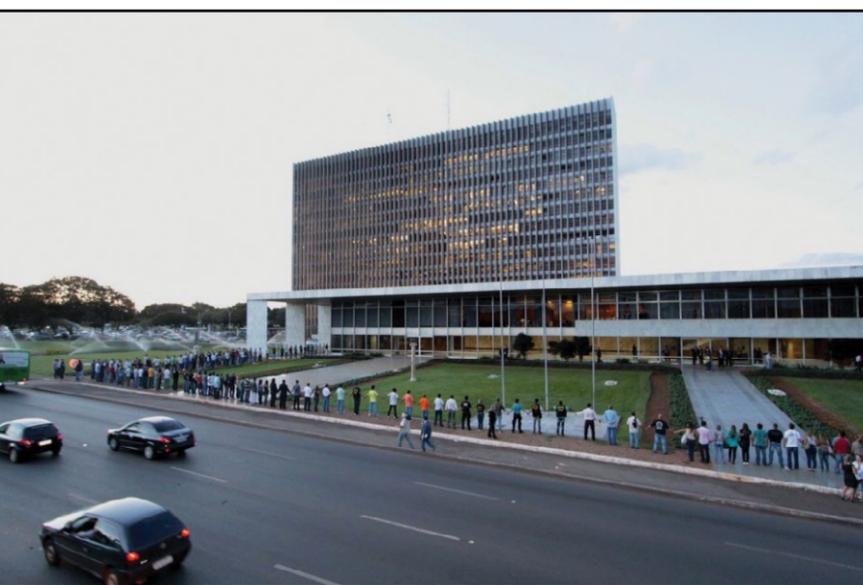
» José Werick

01. QUALIFICAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

- Realização de evento na APC com ex-secretário geral da OEA para debater todos os aspectos da validação no Brasil do certificado do curso de doutorado expedido por outros países;
- Solicitação, por meio de ofício nº 11/2011, ao Secretário de Segurança, para firmar parceria com a UNB e a FGV visando disponibilizar curso de Mestrado para Delegados da PCDF com recursos do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania – PRONASCI.

02. DEFESA DO EXERCÍCIO DA FUNÇÃO DE POLÍCIA JUDICIÁRIA PELO DELEGADO DE POLÍCIA

- Solicitação ao Secretário de Segurança, ofício nº 010/2011, para que adote medidas contra atos da PMDF que possam constituir usurpação;
- Reclamação disciplinar ao Conselho Nacional do Ministério Público contra medidas dos Promotores do Gama-DF.



03. SALÁRIOS E OUTRAS VANTAGENS

- Mobilização integral para que o GDF firmasse acordo e encaminhasse a mensagem de reajuste salarial à Presidência;
- Antecipação da Progressão Funcional por intermédio da publicação do Decreto Distrital e solicitação de edição de Decreto Federal que reformula os critérios de progressão e aumenta o número de policiais beneficiados.
- Mobilização da categoria até o encaminhamento de Mensagem do Governador à Presidência da República solicitando o reajuste dos Servidores da PCDF;
- Apresentação ao deputado Wellington Luiz de proposta de projeto de lei vedando a designação de servidor para responder simultaneamente por mais de uma unidade, sob pena de indenização de 1/30 avos do subsídio por dia efetivamente trabalhado, tendo sido protocolado na CLDF sob o nº 370/2011;
- Solicitação, por meio do Ofício 014/2011 e 015/2011, de reclassificação dos cargos e funções em comissão da Polícia Civil do DF e SESIPE, elevando, em média, em cinco níveis a classificação atual.

04. AUMENTO DO EFETIVO DO QUADRO

- gestão permanente junto ao Ministério do Planejamento explicando a premente necessidade de se imprimir celeridade e de se manifestar favoravelmente no processo nº 401.005925/2009-83, que trata do aumento do efetivo do quadro da PCDF, que permanece o mesmo há mais de 17 anos.

05. PLANO DE SAÚDE

- apresentação de proposta ao GDF visando a implantação de plano de saúde subsidiado, com integral cobertura e liberdade de escolha da operadora por parte do servidor, modulada



consoante as peculiaridades da Polícia Civil do Distrito Federal, mas observando as mesmas regras e vantagens da que está sendo aplicada atualmente ao Departamento de Polícia Federal.

06. PASSIVOS

- gestão junto à Administração para que efetuasse o cálculo de todos os passivos pendentes, e encaminhasse ao GDF para formatação de cronograma de pagamento;

07. CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA

- considerando exigência da Procuradoria Fiscal, Ofício 745/2010-CODAT/PROFIS, para providências visando a cobrança da diferença do valor da contribuição previdenciária paga a menor, as entidades integradas, por meio do ofício 05/2011, requereu ao DRH a formulação de nova consulta ao TCDF no sentido de isentar os servidores deste pagamento, bem como a abstenção de efetuar referida cobrança até que nova decisão do TCDF seja prolatada.

08. JUDICIAL

- atendimento integral, sem cobrança de honorários advocatícios, aos associados e sindicalizados em questões institucionais e privadas.

09. CONTRIBUIÇÃO MENSAL

- redução do valor da contribuição do SIN-DEPO e suspensão do pagamento da contribuição natalina à ADEPOL, aos filiados das duas entidades.

10. SEDE ADMINISTRATIVA

- construção de sede integrada no clube da ADEPOL, que resulta redução de despesas e otimização dos serviços.

11. CONGRESSO NACIONAL

- conquista do apoio dos líderes de partidos à colocação em pauta e votação ainda este ano da PEC 549/2006 (carreira jurídica do Delegado de Polícia);
- interlocução, por meio do Fórum Nacional das Carreiras Típicas de Estado - FONACATE PEC 210/2009 – visando que a Mesa

da Câmara dos Deputados coloque em votação a PEC 210/2009, que restabelece o pagamento dos quinquênios, uma vez que esta pronta para ser submetida a Plenário;

- gestão junto aos parlamentares, que resultou em requerimentos por parte destes, para que a PEC 555/2006 – isenção da contribuição do INSS para os inativos, seja colocada em votação, uma vez que também se encontra pronta para votação no Plenário da Câmara dos Deputados.





Em discurso, Samuel Ferreira destacou a importância social da Medicina Legal, ressaltando que, por meio do seu trabalho, o médico-legista contribui para a Justiça do País

Médicos-Legistas recebem homenagem da Câmara Legislativa do DF

» Isabel Martínez

Os médicos-legistas de Brasília foram homenageados pela Câmara Legislativa em Sessão Solene promovida pelos deputados distritais Wellington Luiz (PSC) e Dr. Michel (PSL) em comemoração ao Dia do Médico-Legista, que ocorre em 07 de abril.

O evento, realizado na manhã do dia 4 de abril, aconteceu no auditório do Departamento de Polícia Especializada (DPE) e teve o apoio da Associação Brasileira de Medicina Legal (ABrML), do Sindicato dos Policiais Civis (Sinpol) e da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF).

A sessão homenageou com diploma de honra ao mérito os médicos-legistas da PCDF e os aposentados associados da ABrML.

Samuel Ferreira, presidente da ABrML, agradeceu aos deputados Wellington Luiz e Dr. Michel pela homenagem, destacando que a iniciativa tra-

duz a valorização da categoria e o reconhecimento pelos importantes serviços prestados à sociedade.

O distrital Wellington Luiz afirmou que a homenagem é merecida, pois os profissionais do DF são referência para o País. Por diversas vezes foram chamados a colaborar na resolução de problemas ocorridos em outros Estados. O deputado pontuou ainda que a categoria deseja a reestruturação da carreira e que a melhoria das condições de trabalho dos médicos-legistas vai beneficiar a todos os policiais civis do DF.

A mesa foi presidida pelo deputado Dr. Michel, que em seu discurso fez questão de registrar sua admiração e respeito aos médicos-legistas, enaltecendo a honra e a tradição da profissão médica como de inestimável valor para a humanidade.

Ao comentar a homenagem, Ciro de Freitas, presidente do Sindicato dos Policiais Civis - Sinpol, ressaltou que a Medicina Legal é fundamental em uma investi-

gação pois são os laudos produzidos por esses especialistas que permitem a solução de crimes e possibilitam que a justiça seja feita.

O presidente da ABrML fez um relato sobre a história da Medicina Legal e sua evolução ao longo do tempo, ressaltando as inovações científicas e tecnológicas incorporadas a essa especialidade médica e as demais ciências forenses.

De acordo com Samuel Ferreira, “a Justiça valoriza cada vez mais a prova técnica. As perícias produzidas materializam-se em laudos que irão compor partes de inquéritos e processos. Em julgamentos, esses laudos podem ajudar a condenar ou inocentar alguém. O destino de vítimas, suspeitos e acusados dependerá, muitas vezes, da qualidade, precisão e imparcialidade do trabalho do médico-legista”, afirmou.

Samuel Ferreira, que vem atuando na Força Nacional desde a tragédia que atingiu a região serrana do Rio e Janeiro

Caetano Brito

Caetano Brito



Orlando Silva



Caetano Brito



A sessão homenageou com diploma de honra ao mérito os médicos-legistas da PCDF e os aposentados da ABrML

no início deste ano, também destacou a importância da parceria da PCDF com a Força Nacional, a Secretaria Nacional de Segurança Pública, Senasp, o Ministério da Justiça, o Ministério da Defesa, a Polícia Federal e outras Instituições e Unidades Federativas.

A diretora geral da Polícia Civil do Distrito Federal, Mailine Alvarenga, aproveitou a oportunidade para destacar que, apesar das dificuldades inerentes à profissão, os médicos-legistas ainda encontram espaço para buscar o crescimento qualitativo, através do permanente aperfeiçoamento do conhecimento científico, o que tem contribuído em muito para projeção e reconhecimento desses profissionais como referência nacional e internacional.

Em sua participação, Newton Lins, Secretário de Assuntos Estratégicos do DF, afirmou que nas situações em que a maioria das pessoas veem apenas um corpo sem vida, o médico-legista nos conta fatos sobre aquela pessoa, que somente encontram amparo na mais refinada técnica científica e na sensibilidade do profissional legista.

O diretor do Instituto de Medicina Legal (IML) da PCDF, Malthus Galvão, cumprimentou os médicos-legistas pelo seu dia e ressaltou que a Medicina Legal é o berço da perícia criminal e desempenha um papel fundamental em nossa sociedade, sendo feita por cada um dos médicos-legistas que, no dia a dia, descortinam mistérios e aclaram a realidade.

Luiz Novaes, diretor do Departamento de Polícia Técnica (DPT), salientou a importância da Medicina Legal, valorizando



Samuel Ferreira, presidente da ABrML, agradeceu aos deputados Wellington Luiz e Dr. Michel pela homenagem, destacando que a iniciativa traduz a valorização da categoria e o reconhecimento pelos importantes serviços prestados à sociedade

Caetano Brito

médico-legista nos permite oferecer para vítimas e familiares, em um momento de dor, dignidade, algum conforto e possibilidade de justiça a cada exame realizado, a cada laudo que elaboramos. E para o País, contribuir por meio do nosso trabalho com a Justiça social”, concluiu Samuel Ferreira.

Compuseram a mesa da solenidade os deputados distritais Wellington Luiz e Dr. Michel, a diretora geral da Polícia Civil do Distrito Federal, Mailine Alvarenga, o secretário de Assuntos Estratégicos do DF, Newton Lins de Carvalho, a então diretora do DPE, Rosana Gonçalves, o presidente da ABrML, Samuel Ferreira, o Diretor do DPT, Luiz Novaes, o diretor do IML, →

Divicom



Mailine Alvarenga, diretora geral da Polícia Civil do Distrito Federal, salientou o reconhecimento dos médicos-legistas da PCDF como referência nacional e internacional



Caetano Brito

Malthus Galvão, o presidente do Sinpol, Ciro de Freitas, e o diretor do Sindepo, Benito Tiezzi.

Participaram do evento o diretor geral adjunto da PCDF João Emílio de Oliveira, a Corregedora de Polícia da PCDF, Cláudia Alcântara, o diretor do DEPARTAMENTO, Francisco Antônio da Silva, a diretora da APC, Nélia Vieira, o chefe da Assessoria da DGPC, José Augusto, o diretor do IC, Celso Nenevê a Diretora do IPD-NA, Cláudia Mendes, o diretor do II, Carlos César, os assessores do DPT, José Gerardo Ponte Pierre Filho, Márcio Lemos e Nilton Pfeifer, o presidente da ADEPOL, José Werick, o presidente da ABPC, Gustavo Dalton, o presidente da Associação Brasileira de Criminalística, Iremar Paulino, o presidente e o vice-presidente da Associação

ção de Criminalística do Rio Grande do Sul, Décio Malmith e Leandro Cordova, respectivamente.

Também estiveram presentes os assessores do Ministro de Estado da Defesa Nelson Jobim, Edmundo Muller e Sávio Andrade Filho, e o diretor do Instituto Nacional de Criminalística da Polícia Federal Clênio Belucco.

Representando a Força Nacional de Segurança Pública, compareceram a Coordenadora de Treinamento e Capacitação, Perita Criminal Heloisa Kuser, o Perito Criminal Sílvio Garcez, e os policiais capitão Souza Júnior, a sargento Alessandra Andrade, e os soldados Gerlane Tompson e Marco Santos. O evento contou também com a presença de muitos servidores da PCDF, familiares e amigos.

Colegas prestigiam lançamento de livro de Medicina Legal no auditório do DPE

» Isabel Martínez

No dia 7 de abril, data comemorativa do Dia do Médico-Legista, ocorreu o lançamento do livro "Medicina Legal Prática Compreensível", do autor Chu-En-Lay. O evento foi promovido pela Associação Brasileira de Medicina Legal - ABrML e aconteceu no auditório do Departamento de Polícia Especializada (DPE), contando com a presença de vários colegas que fizeram questão de prestigiar o autor.

De acordo com o presidente da ABrML, Samuel Ferreira, a realização deste evento é muito importante para a categoria, ressaltando que entre as atribuições da ABrML está a de promover e apoiar eventos científicos. "Parabenizamos o colega Chu-En-Lay pelo livro publicado e estamos certos de que este trabalho contribuirá muito para a perícia médico-legal".

Segundo Chu-En-Lay, o livro é baseado em sua experiência adquirida no IML ao longo de 20 anos, e tem o objetivo de oferecer ao leitor, de forma prática e simples, informações de como redigir as principais perícias médico-legais.



LeN-TI-167

Segundo Chu-En-Lay, o livro é baseado em sua experiência adquirida no IML ao longo de 20 anos

Samuel Ferreira ressaltou que o livro "Medicina Legal Prática Compreensível" é o resultado do conhecimento e experiência acumulados por um excelente profissional do Instituto de Medicina Legal da PCDF, destacando que o livro conta também com a colaboração dos médicos-legistas Aluisio Trindade Filho, Venilton Sá e Cristina Sá.



LeN-TI-167

ARTIGO



A principal função das polícias civis

» Arnaldo Siqueira de Lima*

O título do artigo parece bastante óbvio em um primeiro momento, pois a ideia é que todos conhecem bem a principal função da polícia civil, contudo a realidade é outra. Basta ver algumas Leis e até Súmula do Supremo Tribunal Federal (Súmula Vinculante 14), editadas após 1988, referindo-se à função de investigar delitos como se fosse a função de polícia judiciária.

Evidentemente são funções diferentes. Para que se possa ter essa certeza, basta uma breve análise sobre o § 4º do art. 144 da Constituição Federal de 1988: "As polícias civis dirigidas por delegados de polícia de carreira, incumbem, ressalvada a competência da União, as funções de polícia judiciária e a apuração das infrações penais, exceto as militares."

Note-se, são duas funções: I. A função de polícia judiciária; II. A função de investigar as infrações penais, exceto as militares.

Ocorre que o Código de Processo Penal, elaborado em 1941, refere-se à polícia judiciária como órgão e não como função, atribuindo-lhe o dever de investigar, mas evidentemente, que essa redação não foi repetida pelo Constituinte de 1988, como se vê da transcrição do texto constitucional feita acima. Lamentavelmente o projeto do CPP, já aprovado pelo Senado Federal, não observa a redação da Carta Política e segue com um dispositivo mal redigido, que não foi recepcionado pela Constituição.

É bem verdade que existem países onde a polícia investigativa é chamada de polícia judiciária, como na Itália, por exemplo, mas lá a polícia que investiga é dirigida diretamente por membro da magistratura, nos moldes do que prevê a Constituição Italiana.

No Brasil, o Legislador Maior levando em conta que o órgão encarregado da investigação criminal é dirigido por Delegado de polícia de carreira, a quem a lei dá poderes para conduzir a primeira fase da persecução penal, podendo agir discricionariamente para alcançar a materialidade e a autoria dos crimes ocorridos em suas respectivas circunscrições, houve por bem denominar o órgão como polícia civil. Deu-lhe, entretanto, uma função secundária, que é a função de polícia judiciária.

Andou muito bem o legislador constituinte de 1988 por-

que verdadeiramente a polícia civil não é e nunca foi auxiliar do Poder Judiciário. Não que isso seja demérito, mas porque ela é dirigida por uma autoridade policial e, a toda evidência, quem dirige não pode ser auxiliar. É muito simplista o raciocínio: autoridade tem poder de mando, auxiliar não. Ainda nesse mesmo sentido, caso se queira argumentar que ela investiga para dar lastro à ação penal, nem mesmo assim seria auxiliar do Poder Judiciário, pois o titular da ação, como sabemos é o Ministério Público ou a própria vítima, nos poucos crimes cuja natureza de ação é privada.

Entendendo assim, e levando em conta que a autoridade judiciária, sobremaneira a que trabalha com o feito criminal, necessita fazer cumprir suas ordens, foi que se resolveu colocar no Texto Maior, como função institucional, a função secundária de polícia judiciária, que consiste em atender as requisições judiciais. Somente isso. Assim quando a autoridade policial recebe uma ordem de prisão para cumprir e repassa a seus agentes está exercendo a função de polícia judiciária. Da mesma forma quando elabora um Termo Circunstanciado. Contudo, se a autoridade policial recebe a notícia de um crime e de pronto passa a investigar, não está fazendo nada mais que exercendo sua função principal, qual seja investigar os delitos.

Para arrematar e expulsar qualquer dúvida a respeito do tema, note-se que ao tratar da segurança pública o legislador constituinte elencou os órgãos e as funções de cada um deles. Sendo que a dois órgãos, e somente a dois, deu poderes para investigar infrações penais: Polícia Federal e Polícias Civis. Deixou clara a atribuição de cada uma e ainda assegurou que além da função de investigar cabe a elas a função de polícia judiciária, nos termos dos §§ 1º e 4º, do art. 144, da Constituição Federal.

Dessa forma, e não obstante o legislador ordinário inserir a todo momento em texto jurídico a função de investigar como sendo a função de polícia judiciária, pode-se afirmar que é equivocado, pois as Polícias Civis tem duas funções: a principal que é investigar os delitos e a outra que é atender as requisições judiciais, chamada de polícia judiciária.

*Arnaldo Siqueira de Lima é Mestre em Direito pela Universidade Católica de Brasília, Professor de Direito Processual Penal e Delegado de Polícia Civil (aposentado).

“ ASSIM QUANDO A AUTORIDADE POLICIAL RECEBE UMA ORDEM DE PRISÃO PARA CUMPRIR E REPASSA A SEUS AGENTES ESTÁ EXERCENDO A FUNÇÃO DE POLÍCIA JUDICIÁRIA. ”



Encerramento do curso com os participantes (Delegado, Peritos Criminais, Agentes e Papiloscopistas Policiais)

ABPC apoia curso de corrida de orientação

A ABPC apoiou a Academia de Polícia Civil (APC) na realização do terceiro Curso de Iniciação ao Desporto Orientação. Os peritos inscritos tiveram a oportunidade de aprender o básico do esporte, com aulas práticas no Parque Olhos D'Água. Ao

final do curso, os alunos participaram de uma etapa do Campeonato de Orientação do DF, com brilhantes resultados: Arthur em primeiro lugar na sua categoria e Fabíola alcança um segundo lugar nas duplas, acompanhada de sua irmã.

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

A ABPC homenageou suas associadas com um almoço especial no Restaurante Coco Bambu, com grande variedade de pratos. A integração das peritas, colocando a conversa em dia, foi motivo de muita alegria para todas as homenageadas pelo Dia da Mulher.



Peritos aposentados participam de divertido almoço musical

Os peritos criminais da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) divertiram-se bastante no almoço realizado no dia 09 de abril, ocorrido na bela casa do perito Rosival Pereira. O almoço, bebidas e sobremesa foram servidos pelo La Provence Buffet, de qualidade inquestionável, mas também havia boa música ao vivo. Desinibidos, alguns peritos se aventuraram na arte musical, soltando a voz. Três distintos prêmios simbólicos foram sorteados entre os presentes e também à esposa do anfitrião, como agradecimento por ofertar sua residência. Na ocasião, o Presidente da ABPC, Gustavo Dalton, fez um resumo das últimas atividades classistas desempenhadas pela ABPC, complementando as informações já prestadas no sítio e por correio eletrônico. Reunidos, ao final, os aposentados presentes posaram uma sessão de fotos, registro do evento.



Peritos aposentados reunidos (Em pé: Monteiro, Carlos Melo, Hadeilson, Gonçalo, Luisinho, Bosco, Dantas. Sentados nas cadeiras: Carlos, Felipe, Adão, Tanya, Raida, Cida, Shinzato. Ao chão: Rosival, Ernani, Junior).



» José Werick

Na data de 01/07/2011 foi realizado o tradicional Arraiá do Delegado no Clube da Adepol-DF. A festividade promovida pelas entidades possui por escopo congregar associados, familiares e convidados.

O evento foi regado por bebidas, comidas típicas, brincadeiras especiais para as crianças e embalado pela animação e pela excelente música da banda Flomulengo.



Comemoração Dia das Mães

» José Werick

Na data de 14 de maio de 2011 foi realizada a tradicional festa em comemoração ao dia das mães, a qual foi marcado por excelente música e um farto buffet.

Na oportunidade, os presentes aproveitaram o clima de festividade para comemorar com os amigos Delegados e seus familiares.



A introdução de Sistemas de Gestão da Qualidade nos Laboratórios Forenses: uma questão de reconhecimento de excelência ou de sobrevivência?

» Prf. M. Sc Celso Jorge Côbo Arraes*



Este é um tema que se impõe na atualidade pela recorrência das discussões e questionamentos sobre as provas produzidas por peritos oficiais, principalmente naqueles casos de crimes de grande repercussão, onde, querendo alcançar evidência no meio em que atuam, profissionais, políticos, advogados e segmentos da sociedade, têm conseguido criar oportunidades para colocarem em dúvida a cientificidade dos métodos utilizados ou a forma como foram conduzidos os trabalhos periciais de levantamento do local, coleta e armazenamento dos vestígios, as técnicas e estruturas empregadas e até mesmo a competência dos peritos criminais que atuaram no caso. Isso ocorre justamente por não disporem as perícias de uma certificação capaz de conferir, de forma incontestável e definitiva, confiabilidade e credibilidade nos seus métodos, técnicas e às provas materiais produzidas por meio dos laudos periciais oficiais.

Embora no Brasil esse ainda seja um assunto emergente, a gestão da qualidade em laboratórios forenses é matéria que já se encontra interpretada, disciplinada, ilustrada em normas internacionais e adotada em manuais de instituições periciais mundialmente reconhecidas.

A introdução de gestão da qualidade nos processos das instituições periciais data do início do século XX, no caso dos Estados Unidos e tem maior ênfase nos anos 1940.

A norma internacional que disciplina esse assunto é a NBR/ISO 17025, que contempla também a NBR/ISO 9001.

Algumas normas emanadas da experiência de instituições estrangeiras, como os grupos de trabalho do FBI, os manuais da "United Nations Office on Drugs and Crime – UNODC", entre outras, permitem também estabelecer parâmetros importantes para práticas específicas, como por exemplo a ar-

quitetura, construção e instalações dos laboratórios em suas diversas modalidades.

Recentemente a ABNT e o Ministério da Justiça instituíram a Comissão de Estudos Especiais 137 que está desenvolvendo as normas técnicas para a perícia brasileira.

O QUE SIGNIFICA INTRODUIR GESTÃO DA QUALIDADE NOS PROCESSOS DOS LABORATÓRIOS FORENSES?

Introduzir gestão da qualidade nos laboratórios forenses significa o estabelecimento de um nível de gestão pública eficiente e eficaz para o setor, proporcionando meios técnicos ao gestor para manter o contínuo acompanhamento, controle e aprimoramento de todas as atividades técnicas.

Com a aderência às práticas de gestão da qualidade, a aceitação dos resultados, ensaios e calibração e a cooperação entre laboratórios ficam muito facilitadas.

Mas, aderir às práticas de gestão da qualidade é uma questão de opção ou de necessidade das instituições periciais brasileiras? Para formarmos um juízo de valor a respeito precisamos refletir:

O trabalho nos laboratórios forenses é complexo e envolve inúmeras tarefas e rotinas. Faz parte das atividades, além dos exames de local e de substâncias, a verificação da adequabilidade dos insumos e equipamentos utilizados por meios de ensaios e calibrações de equipamentos, ainda que terceirizados.

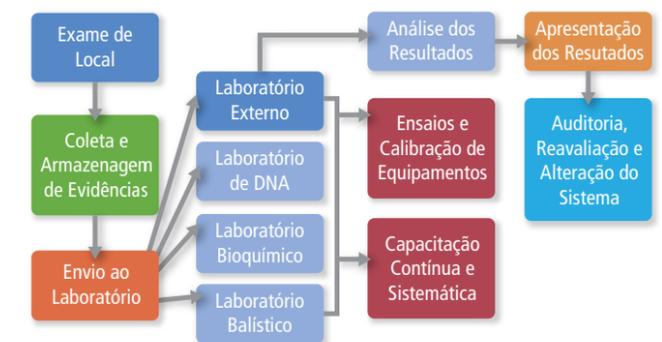
Há ainda a fase de análise e discussão dos resultados e segue até as conclusões, que são apresentadas em forma de laudos periciais.

Em virtude dessa complexidade e tentando assegurar que todas as técnicas sejam aplicadas corretamente a cada etapa das atividades e qualquer possível erro prontamente constata-

do, as normas técnicas internacionais prescrevem que todo o trabalho desenvolvido no laboratório deva ter um acompanhamento documentado de cada passo, controle, avaliação e reavaliação constante, estar todo registrado, rastreado e muito bem estabelecido em normas internas do laboratório.

Também prescreve que sejam muito bem definidos os atores envolvidos e seus respectivos papéis, principalmente quanto às responsabilidades e autoridades. Deve haver ainda um programa de capacitação contínua e sistemática para a preparação de todo o corpo técnico, com avaliação e correção das imperfeições verificadas.

Recentemente a ABNT e o Ministério da Justiça instituíram a Comissão de Estudos Especiais 137 que está desenvolvendo as normas técnicas para a perícia brasileira.



ABRANGÊNCIA DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Podemos então perceber que introduzir gestão da qualidade nos laboratórios forenses é garantir que haja pelo menos um nível mínimo necessário de controle da qualidade das atividades periciais brasileiras e possibilitar o aprimoramento das práticas e a melhoria qualitativa de nossa justiça criminal, constituindo ainda um instrumento de suporte ao profissional que labuta nos laboratórios.

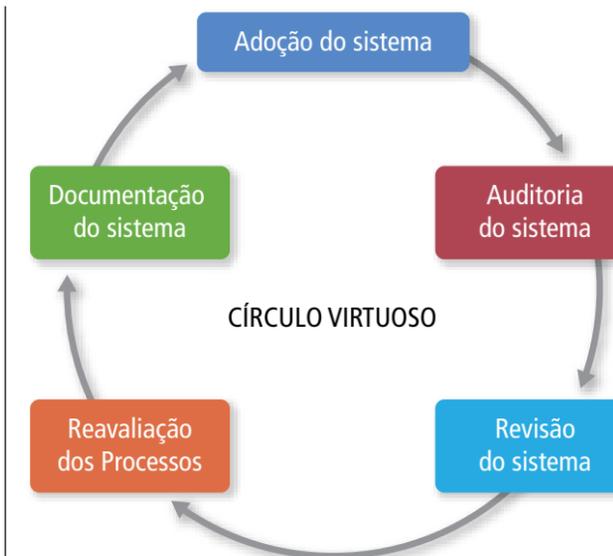
Quanto ao aspecto gerencial é criar oportunidades para que se entenda e administre todas as contribuições e produções documentadas no sistema, se corrijam rumos e se aprimorem as práticas.

Esse acompanhamento e a reavaliação dos processos gerenciais concebem uma organização que aprende, estabelecendo assim um círculo virtuoso.

Então seria a gestão da qualidade uma opção ou uma necessidade? Isso depende de nós decidirmos que rumo queremos tomar.

COMO PENSAR EM ADOTAR GESTÃO DA QUALIDADE QUANDO AINDA TEMOS ENORMES PROBLEMAS ESTRUTURAIS NA PERICIA BRASILEIRA?

Com certeza este é um grande problema que precisa ser resolvido antes de se adotar sistemas de gestão da qualidade nos laboratórios forenses brasileiros.



O caos estrutural de algumas unidades da federação é uma realidade que já deveria estar superada. É inadmissível que na era do conhecimento a perícia em parte do país não tenha o mínimo para o seu funcionamento adequado.

Neste sentido, é fundamental adotar políticas públicas para trazer todas as unidades para o nível daquelas mais avançadas.

QUANTO AO ASPECTO GERENCIAL É CRIAR OPORTUNIDADES PARA QUE SE ENTENDA E ADMINISTRE TODAS AS CONTRIBUIÇÕES E PRODUÇÕES DOCUMENTADAS NO SISTEMA, SE CORRIJAM RUMOS E SE APRIMOREM AS PRÁTICAS

Não se pode admitir que a estagnação de unidades da federação impeça a evolução de todo o sistema pericial brasileiro.

Creio que precisamos acompanhar a tendência mundial e introduzir gestão da qualidade em nossos laboratórios para conferir-lhes maior confiabilidade e precisão e assim dar apoio e garantias aos que neles militam diariamente. Entretanto, o problema estrutural precisa ser encarado como prioridade. Além disso, toda e qualquer ação que vise incorporar proje-

tos de melhoria da qualidade somente terá respostas satisfatórias com uma empática relação com os gestores e todo o corpo funcional dos órgãos periciais, buscando angariar a sua total compreensão e comprometimento.

* Celso Jorge Côbo Arraes – Mestre em Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação, Pesquisador da Fundação de Apoio à Pesquisa do DF, foi agente de polícia e perito criminal da PCDF. Chefiou a Seção de Crimes Contra o Patrimônio no IC, oportunidade em que implantou o Sistema de Gestão da Informação denominado Criminal Web.

Secretário em ação

Em entrevista à revista **Interface Policial**, o secretário de segurança pública do Distrito Federal, Sandro Torres Avelar, falou para as entidades ADEPOL, ABPC e ABRML sobre vários assuntos de interesse da categoria, como: meritocracia, evasão dos policiais civis, aumento de efetivo, qualificação profissional, parcerias públicas e infra-estrutura.

Interface Policial – A meritocracia tem sido eleita como marca do gerenciamento do funcionalismo no Governo PT. Como o Secretário avalia a aplicação da meritocracia e de critérios objetivos na lotação dos servidores e na seleção para o exercício de função de confiança como pilares da gestão da Polícia Civil do DF? Apoiaria uma proposta neste sentido?

Sandro Avelar – Nos últimos anos tem crescido, principalmente na iniciativa privada, o uso do mérito e da competência para a seleção das pessoas para ocuparem os cargos. Essa tem sido a tônica do governador Agnelo Queiroz na escolha de seus auxiliares e essa é a marca que pretendo imprimir dentro da secretaria de Segurança do DF. É importante ressaltar, por oportuno, que a nossa secretaria, através de seus vários segmentos (PM, Polícia Civil, Detran e CBM), é composta por pessoal altamente qualificado tendo à sua frente técnicos competentes, motivados e comprometidos com suas respectivas funções.

IP – Como o Secretário julga a integração da PCDF e do DPF no combate aos crimes contra a propriedade intelectual, descaminho e pirataria? Quais serão as ações no sentido de minimizar a evasão dos policiais civis, que migram para outras atividades com melhores condições financeiras ou de trabalho?

Avelar – Como oriundo do DPF, e agora ocupando a titularidade da secretaria de Segurança do DF, observo que essa parceria tem rendido bons serviços a sociedade



Hélio Pereira

Avelar: “Os métodos de investigação policial acompanham o ritmo da evolução das pesquisas em todas as áreas científicas”

e que tenho certeza, com o tempo e melhor aperfeiçoada, será possível aprimorá-la para que alcance sempre resultados mais expressivos.

Quanto à evasão dentro dos quadros da polícia civil, tenho o maior interesse de resolver esse problema. Para tanto, já estou em contato com a equipe econômica do GDF e com o próprio governador Agnelo, na busca de soluções. É claro que será necessário superar alguns problemas como o corte no orçamento determinado pela presidente Dilma, e aqui é preciso lembrar que o orçamento do GDF vem, em boa parte, o governo federal. Mas, de toda forma, com diálogo conseguiremos uma solução que seja boa para todos.

IP – Há um cronograma para a efetivação de seguro-saúde, aplicação da licença-capacitação ou seu reconhecimento como licença-prêmio, entre outros direitos e garantias não aplicadas atualmente aos

servidores da PCDF?

Avelar – As matérias são complexas e encontram-se em estudo na Direção-Geral e Departamento de Administração Geral da Polícia Civil, a fim de que se encontrem os melhores meios para implementar os referidos direitos, da forma mais célere possível.

IP – A qualificação e aperfeiçoamento científico e acadêmico têm sido priorizado em alguns segmentos do serviço público. O Secretário pretende desenvolver projetos neste sentido para a polícia civil?

Avelar – Os métodos de investigação policial acompanham o ritmo da evolução das pesquisas em todas as áreas científicas. Por tanto, considero essencial o constante aperfeiçoamento da nossa polícia civil. Temos, em período já próximo, um evento de grande importância, e onde a segurança do DF vai desempenhar um importante papel, a Copa do Mundo. Até, estaremos

desenvolvendo uma série de projetos que com certeza irão capacitar ainda mais o nosso pessoal.

Ressalto, nesse sentido que será realizado, no período de 19/09 a 28/10/2011, um curso no Grupo Especial de Operações - GEO da Polícia Espanhola com o objetivo de treinar policiais civis e militares em táticas e técnicas especiais na cidade de Guadalajara/Espanha.

IP – O efetivo da Polícia Civil do DF é o mesmo desde 1993. Nestes 18 anos a demanda pelos serviços da Polícia Civil quase quadruplicou. Quais as medidas e estratégias já adotadas ou que serão adotadas para que o projeto do aumento do efetivo de quadro que tramita na esfera federal desde 2009, seja efetivado?

Avelar – Já estamos em contato com o governador e com sua equipe, bem como com lideranças políticas no Congresso, objetivando acelerar esses projetos. Eu sei, e o governador já foi informado, da necessidade no aumento do nosso efetivo policial como um todo e especificamente dos quadros da Polícia Civil. Creio mesmo que, dentro em breve, poderei anunciar novidades com relação ao aumento, através da realização de concursos públicos, do efetivo da polícia civil.

IP – É possível melhorar a eficiência na prestação do serviço que a PCDF coloca à disposição da sociedade, mesmo antes do aumento do efetivo? Nesse sentido, o Sr. acha que a construção de indica-

dores de produtividade e eficiência é um caminho?

Avelar – É claro que estímulos podem melhorar a produtividade. Os números e as estatísticas já mostram isso. Por isso, além de estudar a construção desses indicadores de produtividade e eficiência é importante a elaboração um planejamento estratégico que promova a construção dos cenários que, provavelmente, iremos nos deparar no futuro para, justamente, possibilitar um foco de nossas ações exatamente onde há mais necessidade.

“ UM EFETIVO COMPATÍVEL COM AS DEMANDAS EXISTENTES NA CIDADE É FUNDAMENTAL PARA A MELHORIA DO SERVIÇO PRESTADO PELA POLÍCIA CIVIL E, NESSE CONTEXTO, VAMOS LUTAR PELO AUMENTO DO EFETIVO COM A CONSEQUENTE REALIZAÇÃO DE NOVOS CONCURSOS ”

Ressalto, todavia, que um efetivo compatível com as demandas existentes na cidade é fundamental para a melhoria do serviço prestado pela Polícia Civil e, nesse contexto, vamos lutar pelo aumento do efetivo com a consequente realização de novos concursos.

IP – A PCDF é conhecida nacional e internacionalmente por sua atuação na área pericial. Recentemente tem havido cada vez mais parcerias em trabalhos com outras Instituições como a Polícia Federal e a Força Nacional de Segurança Pública. Como o senhor analisa parceria?

Avelar – As parcerias e as trocas de informação são fundamentais para o crescimento das instituições. A cooperação hoje não é mais uma opção das organizações e, sim, uma necessidade para que as boas práticas sejam repassadas aperfeiçoadas. Essas parcerias, que pretendo estimular cada vez mais, vão permitir não só que a nossa polícia civil se torne mais eficiente mas, como já ressaltado, vai permitir a disseminação do conhecimento desenvolvido pelo nosso policial, o que, é claro, vai ajudar também a outras instituições.

IP – Brasília será uma das cidades sede da Copa do Mundo de 2014. A PCDF possui um plano de contingência para atuação em grandes eventos. Como o Secretário pretende integrar a ação dos servidores da Segurança Pública nesse evento?

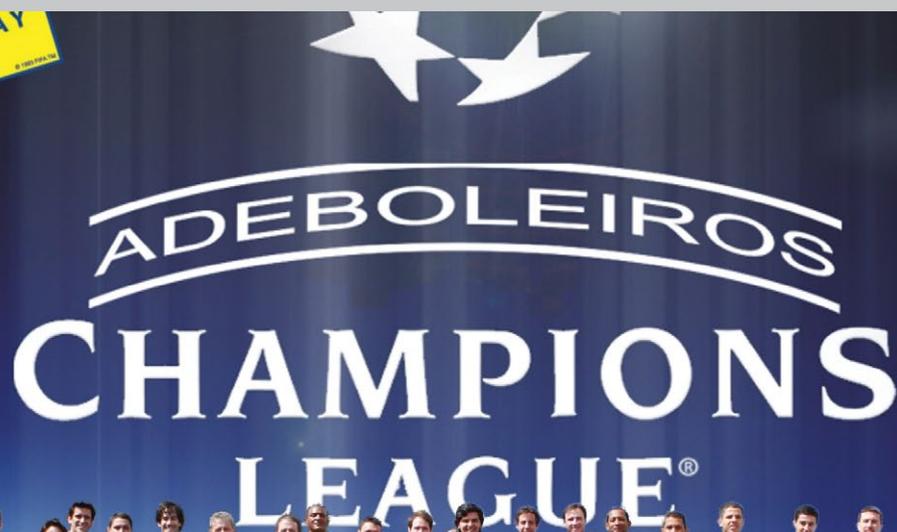
Avelar – O GTCopa, um grupo de trabalho criado dentro da secretaria de Segurança com representantes de todas as corporações vinculadas a SSP, já está trabalhando nesse sentido. Não só planejando a integração do trabalho que será desenvolvido pelas diversas áreas da nossa secretaria, como realizando a interface entre a secretaria e órgãos de segurança do governo federal.

Clube - Quadra Poliesportiva

» José Werick

A Diretoria da Adepol/DF dando continuidade às metas de conservação, recuperação e reconstrução das edificações existentes no clube, revitalizou a quadra poliesportiva, proporcionando mais segurança, e conforto aos associados e, além disso, valorização do patrimônio dos Delegados da PCDF. Outras construções, reformas e melhorias estão em andamento em breve serão inauguradas.





ADEBOLEIROS CHAMPIONS LEAGUE®



III ADEBOLEIROS

» José Werick

No dia 02/07/2011, teve encerramento o III adeboleiros, que, nesta edição, prestigiou a Champions League. Além da tradicional integração entre os atletas, familiares, telespectadores e visitantes do site, nesta jornada também foi destaque a Excelência da organização, com filmagem, narração, comentários dos jogos, premiações e, sobretudo, a badaladíssima superprodução “Revista Eletrônica Semanal ADC”, que analisou tecnicamente os times e a atuação dos atletas.

A competição contou com a participação de 6 equipes, Internazionale, Milan, Bayer Muchen, Manchester United, Real Madri e Barcelona, as quais foram compostas por Delegados da PCDF e seus dependentes, Peritos da PCDF, Delegados da DPF e associados temporários, todos absolutamente dedicados e em sua melhor performance. As equipes foram organizadas por seus respectivos capitães, que dispenderam muita paciência e sabedoria na convocação, escalação dos jogadores e nas eventuais injustificadas críticas.

A final rememorou os grandes duelos do mundo futebolístico, tanto pelo espetacular show de encerramento, quanto pela disputadíssima partida entre os tradicionais gigantes: Internazionale e Real Madri, que contou com muito talento, garra e emoção dos jogadores e, além disso, com a vibrante participação dos expectadores.

A partida, em seu tempo normal, foi marcada por muito equilíbrio nas ações das duas equipes, belas jogadas e lindos gols, terminando 3 a 3. Na prorrogação, a Inter não suportou a forte marcação e o poderosíssimo ataque do Real Madri, que aos 10 minutos do segundo tempo marcou o gol do título. Os grandes destaques foram Robson Rui, que justificou sua alcunha de Rob



Gol ao marcar 13 vezes e se tornar o grande artilheiro, e Andre Leite, que comandou sua equipe com muita empolgação, e que desabou em lágrimas após o apito final. O terceiro lugar foi conquistado pelo Barcelona que derrotou o Bayer por 5 a 3, depois de estar vencendo por 5 a 0. A entrega da premiação foi prestigiada pelo Secretário de Segurança Dr. Sandro Avelar e pelo festejado Dr. José Daher.

O Adeboleiros ultrapassa o espírito esportivo e de lazer, pois apóia e registra o trabalho do Instituto Superar, uma associação sem fins lucrativos que possui por objetivo promover a inclusão social de crianças e adolescentes por meio de atividades educacionais, esportivas e culturais.

O Adeboleiros Champions League 2011 foi um sucesso absoluto devido à dedicação de seu idealizador Delegado José Eduardo Escanhoela, ao comprometimento do Diretor de Esportes Delegado Wellerson Gontijo V. Junior, aos realizadores Adepol-DF/Adeboleiros, aos patrocinadores Sindepo-DF, Aplis Corretora de Seguros, Atlântida Móveis, Cristiano Corretor e, sobretudo, pela ativa participação de todos os atletas.

A festa ainda não terminou, pois em breve será promovido um jantar para premiações dos atletas que se destacaram na competição.